

REQUERIMIENTO N° , DE 2014

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

JUSTIFICAÇÃO

No contexto do litígio entre a Petrobras e a Astra Oil acerca da compra da refinaria de Pasadena, a revista Época divulgou matéria afirmando que, no dia 9 de julho de 2009, segundo documentos internos da Petrobras, o chefe do Jurídico Internacional da Petrobras, o advogado Carlos Borromeu, defendeu, perante a diretoria da empresa, que a Petrobras continuasse brigando com a Astra nos tribunais americanos.

Tal divergência entre as empresas ocorreu no ano de 2008 quando, segundo a revista Época, a Astra fez uma proposta para vender a refinaria à Petrobras. A proposta não foi aceita e a Petrobras decidiu entrar na Justiça. Perdeu e foi obrigada a pagar uma indenização de US\$ 639 milhões.

Mesmo após o ocorrido, de acordo com a referida reportagem, a Astra ainda estava disposta a negociar: queria receber os US\$ 639 milhões e encerrar o litígio. No entanto, esse não era o ânimo da Petrobras que, por sua vez, entrou novamente na Justiça e perdeu de novo.

Sabe-se que esse transtorno poderia ter sido evitado caso a Petrobras se decidisse por uma via mais diplomática para resolver a questão, fato corroborado pelas inúmeras evidências de tentativas por parte da Astra para que as empresas chegassem a um desfecho amigável.

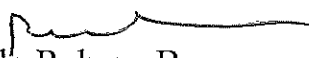
Nesse particular, ressalte-se uma carta escrita pelo senador americano Ted Kennedy, enviada a pedido de executivos da Astra, em que o parlamentar apela para a boa relação entre o Brasil e os Estados Unidos para encerrar amistosamente o caso Pasadena.



COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Assim, solicitamos à Petrobras cópia da referida carta, para a qual pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR